

PCRA - SEÇÃO CRIMINOSA

Nome: _____

FACTS # _____ Data: _____

Direções: Os seguintes itens, se forem respondidos honestamente; são designados à ajuda-lo a entender o seu pensamento e sua conduta. Por favor não tenha pressa para completar cada um dos 80 itens relacionados usando a tabela para definir suas respostas.

4 = Concordo totalmente

3 = Concordo

2 = Indeciso

1 = Discordo

- | | |
|--|---------|
| 1. Eu não deixarei que nada fique em meu caminho para que eu possa ter aquilo que eu quero. | 4 3 2 1 |
| 2. Eu me vejo culpando a sociedade e circunstâncias externas pelos problemas que eu tenho tido em minha vida. | 4 3 2 1 |
| 3. Mudanças podem ser assustadoras. | 4 3 2 1 |
| 4. Mesmo que no começo eu tenha as melhores intenções, eu tenho problemas em ficar concentrado "No caminho certo" | 4 3 2 1 |
| 5. Não há nada que eu não possa fazer se eu tentar com empenho | 4 3 2 1 |
| 6. Quando pressionado pelos problemas da vida, eu tenho dito: "Para o inferno tudo" e prossigo usando drogas ou engrenando em crimes. | 4 3 2 1 |
| 7. É perturbador não saber o que o futuro nos espera. | 4 3 2 1 |
| 8. Eu me vejo culpando as vítimas de alguns dos meus crimes, dizendo como: "eles mereceram o que tiveram" ou "eles deveriam saber melhor". | 4 3 2 1 |
| 9. Uma das primeiras coisas que eu considero em julgar a outra pessoa é se ela parece ser forte ou fraca. | 4 3 2 1 |
| 10. Ocasionalmente eu penso em coisas que são tão horríveis que nem falo a respeito. | 4 3 2 1 |
| 11. Eu tenho medo de perder a cabeça. | 4 3 2 1 |
| 12. A maneira pela qual eu vejo as coisas é que eu já paguei o que tinha que pagar, portanto é justo que eu tenha aquilo que quero. | 4 3 2 1 |
| 13. Quanto mais eu escapo de crimes, mais eu penso que nem a polícia ou autoridades me pegarão um dia. | 4 3 2 1 |
| 14. Eu acredito que violando a lei não é grande coisa desde que não machuque fisicamente a outra pessoa. | 4 3 2 1 |
| 15. Eu tenho ajudado amigos e família com dinheiro adquirido ilegalmente. | 4 3 2 1 |
| 16. Eu não critico em relação aos meus pensamentos e idéias ao ponto que eu ignoro os problemas e dificuldades associados com esses planos até que seja tarde demais. | 4 3 2 1 |
| 17. Não é justo que eu tenha sido preso pelo meus crimes sendo que presidentes de bancos, advogados e políticos não são punidos por condutas ilegais e anti-éticas no dia a dia. | 4 3 2 1 |

18. Eu me vejo argumentando relativamente com outras pessoas assuntos triviais. 4 3 2 1
19. Eu posso dizer honestamente que o bem estar das minhas vítimas era uma coisa que considerava quando eu cometia os crimes. 4 3 2 1
20. Quando frustrado, eu me vejo dizendo: “que se dane” e depois me envolvo em alguma atividade irracional e Irresponsável. 4 3 2 1
21. Desafios e situações novas me deixa nervoso. 4 3 2 1
22. Mesmo quando sou pego cometendo um crime, eu me convenso de que não tem como eu ser condenado ou ser mandado para uma prisão. 4 3 2 1
23. E me vejo tomando atalhos, mesmo sabendo que esses atalhos irão interferir com a minha habilidade de alcançar minhas metas a longo termo. 4 3 2 1
24. Quando não tenho controle da situação, eu me sinto fraco e impotente e com desejo de manifestar poder sobre outros. 4 3 2 1
25. Apesar de eu ter sido direcionado a uma vida criminosa, no fundo, basicamente eu sou uma boa pessoa. 4 3 2 1
26. Eu frequentemente começo uma atividade, um projeto ou trabalho mas nunca termino. 4 3 2 1
27. Eu regularmente ouço vozes e tenho visões na qual outras pessoas não escutam ou vêem. 4 3 2 1
28. Quando tudo ficar falado e terminado, a sociedade ficará me devendo uma. 4 3 2 1
29. Eu tenho dito para mim mesmo mais de uma vez que se não tivesse sido denunciado, nunca ninguém me pegaria. 4 3 2 1
30. Eu tenho a tendência de deixar as coisas seguirem sózinhas, acreditando que elas se resolverão por si próprias. 4 3 2 1
31. Eu tenho usado bebida alcóolica ou drogas para eliminar medo ou apreensão antes de cometer um crime. 4 3 2 1
32. Eu tenho cometido erros em minha vida. 4 3 2 1
33. Quando estou nas ruas, eu falo pra mim mesmo: eu preciso roubar alguma coisa para poder continuar vivendo a vida que vivo. 4 3 2 1
34. Eu gosto de estar no “centro do palco” nos meus relacionamentos e conversações com outras pessoas, podendo assim controlar as coisas o máximo possível. 4 3 2 1
35. Quando sou questionado sobre os motivos que me levam a cometer um crime, eu tenho justificado minha conduta apontando de como a minha vida difícil. 4 3 2 1
36. Eu tenho dificuldade em seguir inicialmente com boas intenções. 4 3 2 1
37. Me pego expressando de uma maneira carinhosa com animais e crianças para me fazer sentir melhor depois de ter cometido um crime ou envolvido em uma conduta irresponsável. 4 3 2 1
38. Houve momentos em minha vida na qual me senti acima da lei. 4 3 2 1
39. Parece que tenho problemas em me concentrar em tarefas pequenas. 4 3 2 1
40. Eu tenho a tendência em agir impulsivamente quando estressado. 4 3 2 1
41. Porque me apresentar tão desprezível diante de amigos e família quando posso tirar de outros tão fácil. 4 3 2 1
42. Frequentemente não tento fazer alguma coisa com medo de falhar. 4 3 2 1

43. Eu tenho a tendência em deixar para amanhã quando deveria fazer hoje. 4 3 2 1
44. Mesmo sempre percebendo que eu poderia ser pego por cometer um crime, eu ainda falo pra mim mesmo “sem chance que serei pego desta vez” 4 3 2 1
45. Eu me justifico em vender drogas, assaltar casas ou roubar bancos dizendo pra mim mesmo que se eu não fizesse outra pessoa faria. 4 3 2 1
46. Eu acho difícil em me comprometer à fazer alguma coisa que eu não tenho certeza por medo. 4 3 2 1
47. Pessoas tem dificuldade em me entender porque eu tenho a tendência em ficar mudando de assunto quando estou falando. 4 3 2 1
48. Não há nada mais frustrante do que mudanças. 4 3 2 1
49. Ninguém me diz o que fazer e se tentarem eu responderei com intimidação, ameaças ou ainda até ser fisicamente agressivo. 4 3 2 1
50. Quando eu cometo um crime ou ajo irresponsavelmente, eu faço uma “boa obra” ou faço alguma coisa boa para alguém, sendo uma maneira de compensar pelo mal que eu fiz. 4 3 2 1
51. Eu tenho dificuldade em avaliar criticamente meus pensamentos, idéias e planos. 4 3 2 1
52. Ninguém antes ou depois pode fazer melhor que eu porque eu sou mais forte, mais esperto ou trapaceiro que a maioria das pessoas. 4 3 2 1
53. Eu tenho racionalizado minhas ações irresponsáveis declarando que: Todas as outras pessoas fazem, então porque eu não também não posso. 4 3 2 1
54. Quando sou desafiado, eu as vezes digo: “ta, ta bom, você está certo” mesmo quando a outra pessoa está incorreta mas porque é mais fácil concordar do que argumentar. 4 3 2 1
55. Medo de uma mudança tem sido difícil para mim ter sucesso na vida. 4 3 2 1
56. Da maneira que eu vejo; na verdade eu não sou um criminoso porque eu nunca tive a intenção de machucar ninguém. 4 3 2 1
57. Eu ainda me vejo dizendo: “pro inferno eu trabalhar em um trabalho regular, eu simplesmente vou furtar.” 4 3 2 1
58. Eu as vezes desejo que eu poderia me arrepender de certas coisas que tenha dito ou feito. 4 3 2 1
59. Olhando minha vida para trás, eu posso dizer que eu desperdicei boas direções de propósito. 4 3 2 1
60. Sinto cheiros estranhos, pela qual não tem explicação . 4 3 2 1
61. Quando estou nas ruas, eu acredito que eu deveria estar usando drogas e evitar das consequências negativas (vício, uso compulsivo) na qual eu observo nas outras pessoas. 4 3 2 1
62. Eu tenho a tendência em desviar do que eu estou fazendo no qual eu raramente termino o que começo. 4 3 2 1
63. Se tiver um caminho mais curto ou mais fácil, eu o encontrarei. 4 3 2 1
64. Eu tenho problema em controlar meus sentimentos de raiva. 4 3 2 1
65. Eu acredito que eu seja uma pessoa especial e a minha situação requer uma consideração especial. 4 3 2 1
66. Não existe nada pior do que ser visto como uma pessoa fraca e impotente. 4 3 2 1
67. Eu vejo as coisas positivas que eu tenho feito para os outros como compensação das coisas negativas. 4 3 2 1

68. Mesmo quando eu tenho metas, eu frequentemente não as obtenho porque sou distraído pelos eventos que me cercam. 4 3 2 1
69. Houve tempo em que eu tentei mudar mas fui impedido por medo. 4 3 2 1
70. Quando estou frustrado, eu jogo pensamentos racionais pela janela dizendo: “que se dane” ou “para o inferno”. 4 3 2 1
71. Eu tenho dito para mim mesmo que eu nunca teria me envolvido em crimes se eu tivesse um bom trabalho. 4 3 2 1
72. Eu posso ver que minha vida seria muito mais satisfatória se eu pudesse aprender a tomar melhores decisões. 4 3 2 1
73. Há tempos em que me sinto no direito de violar as leis para que eu possa pagar para tirar férias, comprar um carro novo ou roupas caras e digo pra mim mesmo que é necessário. 4 3 2 1
74. Eu raramente considero as consequências das minhas ações, quando estou dentro da comunidade. 4 3 2 1
75. Uma porção significativa da minha vida quando estou nas ruas é controlar as pessoas e situações. 4 3 2 1
76. Quando eu comecei a violar as leis, eu tinha muito cuidado, mas depois de um tempo como eu não era pego; eu me tornei auto confiante e me convenci de que eu poderia fazer quase tudo e não ser pego. 4 3 2 1
77. Se eu olhar para atrás, eu digo que eu era uma boa pessoa mesmo envolvido com crime. 4 3 2 1
78. Houve tempos em que quando eu fazia planos com minha família e depois cancelava para ficar com meus amigos, usar drogas ou cometer crimes. 4 3 2 1
79. Eu tenho a tendência em colocar os problemas de lado ao invés de lidar com eles. 4 3 2 1
80. Eu tenho usado de boa conduta (me privando de cometer crimes por um período de tempo) ou em várias situações (brigar com minha esposa) para me auto-permitir à cometer crime ou me envolver em atividades irresponsáveis como usar drogas. 4 3 2 1